

# CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE NOS TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM: DIÁLOGO POSSÍVEL COM A NEUROCIÊNCIA

Aguida Solange Costa Hettwer  
Ana Beatriz Guerra Mello

A relação transferencial preconizada por Sigmund Freud é primordial para o acesso do analista aos representantes inconscientes de seu analisado. Os pressupostos da neurociência investigam como o cérebro aprende, processa e consolida os estímulos que lhe são apresentados. **JUSTIFICATIVA:** busca-se com este trabalho fazer um contraponto ressaltando a importância do fenômeno da transferência que se fez presente no processo psicoterapêutico, problematizando que alguns transtornos podem estar relacionados aos aspectos emocionais, não necessariamente obedecendo à hipótese de que problemas de aprendizagem são decorrentes de problemas neurológicos. **OBJETIVOS:** Apresentar um caso encaminhado com hipótese de transtorno de aprendizagem, cujo tratamento foi pautado pela relação transferencial, processo que se faz presente na abordagem psicoterápica analítica. **METODOLOGIA:** O método utilizado para a realização deste trabalho foi o estudo de um caso clínico do qual será apresentado um recorte. O paciente em questão tem oito anos de idade, institucionalizado e apresenta como sintoma, dificuldades de aprendizagem e escrita espelhada. Os atendimentos ocorreram com frequência semanal, de quarenta e cinco minutos cada sessão, no período de quatro meses. Após a avaliação e levantadas hipóteses iniciais, em vez de encaminhar para atendimento neuropsicológico, optou-se investimento na formação de vínculo transferencial, através de escuta analítica, do lúdico, jogos, relato de sonhos, desenhos e escrita, leituras de livros infantis. Nas sessões iniciais, entre a primeira e a terceira sessão buscou-se através da anamnese, coletar informações sobre o paciente, e objetivando estabelecer vínculo. O paciente mantinha uma postura tímida e suas produções textuais eram desestruturadas e incompreensíveis. Nas sessões intermediárias entre a quarta e oitava sessão o trabalho foi ficado na manutenção do vínculo transferencial, recursos como lúdico, jogos, relato de sonhos, escrita e desenho posterior dos mesmos. Nesta etapa o paciente tornou-se mais aberto ao contato, sua produção ficou mais estruturada e os textos, ainda com erros, mas com espelhamentos reduzidos. Nas sessões seguintes entre a nona e a décima sexta sessão a relação com o paciente foi fluida, de intenso contato e afeto. Refletindo em produção bastante coerente e organizada de textos e ditados sem espelhamentos e erros. **RESULTADOS:** As mudanças observadas no decorrer dos atendimentos, mais precisamente a partir da nona sessão, onde a escrita passa a ser legível e não espelhada apontam avanços no processo terapêutico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as demandas típicas de neuropsicologia, como transtornos de aprendizagem, podem receber uma atenção maior, no entanto, ambos os pressupostos teóricos visualizam avanços no processo terapêutico.



IV SEMINÁRIO  
INTERNACIONAL  
DE PSICOLOGIA

**Palavras-chave:** Psicanálise. Neurociência. Aprendizagem. Transferência.